

NORMAS DE COLHEITA DE AMOSTRAS DE FOLHAS EM CULTURAS ARBÓREAS E ARBUSTIVAS

Na colheita de material vegetal para análise, tendo em vista o diagnóstico do estado de nutrição das culturas, devem observar-se as seguintes regras:

- 1. Na falta de instruções concretas e, como regra geral no caso das plantas anuais, deverão colher-se as folhas mais novas completamente desenvolvidas, um pouco antes ou no início da floração.
- 2. O material vegetal deve estar limpo de terra e de produtos fitofarmacêuticos e ser isento de doenças e pragas.
- 3. O material a analisar deve ser entregue no laboratório no próprio dia de colheita ou no dia seguinte. Caso não seja possível entregar a amostra no laboratório no próprio dia da colheita, esta deve ser guardada em frigorífico, a uma temperatura de 4 a 6° C.
- 4. É essencial que as amostras sejam colhidas na época adequada, uma vez que os valores de referência para interpretação dos resultados da análise foliar são estabelecidos para condições bem definidas, nomeadamente a fase do ciclo em que se encontra a cultura.
- 5. A colheita de folhas para análise laboratorial deverá ser efetuada numa zona representativa das características dominantes da parcela, no que se refere à natureza do solo, topografia, exposição da cultura, cultivar, porta-enxerto, idade das plantas e técnicas culturais utilizadas. Em cada zona homogénea define-se uma unidade de amostragem, constituída usualmente por 15 árvores, se possível marcadas de forma permanente. No caso da vinha, a amostra deve ser constituída por folhas colhidas em 40 plantas.
- 6. Colher a folha a analisar de acordo com a espécie em causa e na época mais adequada. As folhas devem ser colhidas à mesma altura da copa e, sempre que possível, ser provenientes em igual número de cada um dos seus quadrantes. Em cada raminho deve ser colhida apenas uma folha.
- 7. A colheita da amostra de folhas a analisar deverá estar de acordo com a espécie em causa e deverá ser efetuada na época mais adequada conforme quadro abaixo.

(Versão 21/05/2025)







Cultura	Época de colheita	Órgão ou parte da planta a colher	N° de plantas para formar a amostra
Abacateiro	setembro/outubro	Folhas com 5 a 7 meses de idade, completamente desenvolvidas, de ramos não frutíferos, colhendo quatro folhas por árvore, segundo os pontos cardeais	15
Actinídea (Kiwi)	Início do engrossamento dos frutos (meados de julho)	Folhas inteiras de ramos frutíferos do ano, a 1,70m do chão, colhendo duas folhas por planta, anexas ao último fruto contado a partir da base do lançamento	15
Alfarrobeira	novembro/janeiro	Folhas do terço médio dos ramos da rebentação do ano anterior. Colher 2 a 4 folhas, segundo os quatro pontos cardeais	15
Ameixeira	Meados da estação de crescimento (julho/agosto)	Folhas do terço médio dos ramos dos crescimentos do ano inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore, segundo os pontos cardeais	15
Amendoeira	Meados da estação de crescimento (julho/agosto)	Folhas do terço médio dos ramos de crescimento do ano inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore, segundo os pontos cardeais	15
Amoreira	Início da floração	Folha mais nova completamente desenvolvida do ramo floral mais jovem	15
Aveleira		Par de folhas completamente desenvolvidas dos ramos de crescimento do ano inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore, segundo os pontos cardeais	15







Cultura	Época de colheita	Órgão ou parte da planta a colher	N° de plantas para formar a amostra
Bananeira	Floração	Folha nº 3, considerando como nº 1 a folha mais jovem não bráctea. Define-se o eixo transversal que divide a folha nº 3, marcam-se as nervuras secundárias situadas 5cm para cada lado daquele eixo e destacam-se as bandas ao longo destas nervuras até à nervura principal. Divide-se cada uma destas bandas ao meio e corta-se a metade contígua à nervura principal para formar a amostra	15
Castanheiro	Meados de agosto a meados de setembro	Folhas da parte superior do terço médio da copa, completamente desenvolvidas, colhidas entre a 4ª a 7ª, a partir da extremidade dos ramos com ouriços	15
Cerejeira	Meados da estação de crescimento (julho/agosto)	Folhas inteiras do terço médio dos lançamentos do ano inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas inteiras por árvore, segundo os quatro pontos cardeais	15
Citrinos	setembro/outubro	Folhas inteiras, com 4 a 7 meses, de raminhos não frutíferos da rebentação da primavera, inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas inteiras por árvore, segundo os quatro pontos cardeais	15
Damasqueiro	Meados da estação de crescimento (julho/agosto)	Folhas do terço médio dos ramos dos crescimentos do ano inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore, segundo os pontos cardeais	15







Cultura	Época de colheita	Órgão ou parte da planta a colher	N° de plantas para formar a amostra
Diospireiro	Cerca de dois meses antes da colheita dos frutos (agosto/setembro)	Folhas mais novas completamente desenvolvidas dos ramos do ano, não frutíferos. Colher 2 a 4 folhas por árvore, segundo os 4 pontos cardeais	15
Figueira	Meados da estação de crescimento (julho/agosto)	Folhas do terço médio dos lançamentos do ano completamente desenvolvidas, em ramos não frutíferos, colhendo 1 a 2 folhas por árvore, contemplando os quatro pontos cardeais	15
Figueira-da-Índia	No início do desenvolvimento vegetativo (fim do inverno)	Cladódios terminais, 1 por planta ou por conjunto de 3 plantas, ir alternando entre os quatro pontos cardeais	10-15
Framboesa	Início da floração	Folha mais nova completamente desenvolvida do ramo floral mais jovem	15
Ginjeira	Meados da estação de crescimento (julho/agosto)	Folhas do terço médio dos ramos dos crescimentos do ano inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore, segundo os pontos cardeais	15
Mangueira	Antes da floração	Folhas colhidas no terço médio de ramos do ano bem expostos à luz	15
Macieira	90 a 120 dias após a plena floração (julho/agosto)	Folhas do terço médio dos lançamentos do ano inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore, uma de cada lançamento, segundo os quatro pontos cardeais	15
Medronheiro	julho/agosto	Folhas completamente desenvolvidas colhidas no terço médio dos lançamentos do ano	15







Cultura	Época de colheita	Órgão ou parte da planta a colher	N° de plantas para formar a amostra
Mirtilo	Meados de julho a fim de agosto	Folhas completamente desenvolvidas do terço médio dos lançamentos do ano. Colher 5 folhas por planta	15
Nespereira	Início de agosto a fim de setembro	Folhas completamente desenvolvidas, dos lançamentos da primavera-verão, com três a quatro meses de idade. Colher 2 a 4 folhas por árvore, segundo os pontos cardeais	15
Nogueira	Meados da estação de crescimento (julho/agosto)	Par de folíolos da parte central da folha do terço médio dos lançamentos do ano inseridos à mesma altura da copa, colhidos em 4 folhas por árvore, segundo quatro pontos cardeais	15
Oliveira	Endurecimento do caroço (julho/agosto) Repouso vegetativo (dezembro/janeiro)	Folhas inteiras do terço médio dos lançamentos da primavera anterior, inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore, uma em cada lançamento, segundo os quatro pontos cardeais	15
Pereira	100 a 110 dias após a plena floração (julho/agosto)	Folhas do terço médio dos lançamentos do ano inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore, uma de cada lançamento, segundo os quatro pontos cardeais	15
Pessegueiro	julho/agosto	Folhas do terço médio dos ramos dos crescimentos do ano inseridos à mesma altura da copa, colhendo 4 a 8 folhas por árvore segundo os pontos cardeais	15







NORMAS DE COLHEITA DE AMOSTRAS DE FOLHAS EM CULTURAS ARBÓREAS E ARBUSTIVAS

Cultura	Época de colheita	Órgão ou parte da planta a colher	N° de plantas para formar a amostra
Romãzeira	Meados da estação de crescimento (Julho/Agosto)	Folhas da primavera anterior, de lançamentos sem frutificação terminal, colher 4 a 5 folhas de cada um dos quatro pontos cardeais.	15
Videira	Plena floração (plantas com a maior parte das flores abertas, prontas a ser fecundadas)	Folhas opostas ao cacho basal, com pecíolos, inseridas no terço médio do braço. Colher 1 a 2 folhas por videira. Enviar para análise apenas os pecíolos que se destacam ainda na vinha	40

Nota: Bibliografia consultada:

" MANUAL DE FERTILIZAÇÃO DAS CULTURAS" - LQARS, 2022

Portaria nº 259/2012, D.R. 1ª série - Nº 166 - 28 de Agosto 2012



